

Código Coleção:	1398L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro infantil "Pouco, pouco, muito, muito" é destinado à pré-escola e está categorizado como conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular. O livro de 11 páginas traz a narrativa de um ratinho que encontra um filhote de gato perdido, sozinho. O ratinho passa a observar as famílias de bichinhos que aparecem na floresta, ou num ambiente de muito verde, analisando quantos filhotes cada família tem e se cuidariam do gatinho perdido. As famílias de espécies diferentes vão embora sem levar o gatinho. No final, aparece uma família de gatos, com 5 filhotes. A narrativa encerra com a frase: "Eles têm muitos filhotes, mas têm também muito carinho por todos os seus filhinhos." (p.9). O texto apresenta a recorrência de uma situação, a busca de uma família para o gatinho filhote, e, a cada nova página, a situação é alterada em apenas um aspecto. Esse aspecto alterado cria um suspense e uma expectativa de que a situação será resolvida. Tem linguagem simples, e a recorrência da situação, a cada nova página, com recorrência de aspectos linguísticos, cria coesão entre as páginas e contribui para que o/a leitor/a compreenda o que está acontecendo. O livro é adequado do ponto de vista da faixa etária: a linguagem, o projeto gráfico e a estética visual contribuem para que o/a leitor/a aproprie-se da obra e construa o entendimento do enredo. Considerando ser o público crianças da creche, observa-se que a linguagem empregada e o recurso de recorrência da linguagem, com pequenas alterações a cada página, acompanhadas de alterações nas imagens, compõem um conjunto de estratégias adequadas. No entanto, há problemas em relação à diversidade social, pois aparecem apenas famílias de bichos da mesma espécie e não há famílias que não sejam compostas de pai e mãe. Observando a primeira família, o ratinho pensa sobre o fato de terem apenas 1 filhote: "É pouco, será que cuidariam do gatinho?" (p.5). Para o ratinho, o número de filhotes na primeira família "é pouco", ao passo que na família com 5 filhos "É muito!" (p.9). Nas famílias com 2, 3 ou 4 filhos o pensamento do ratinho não se expressa em relação ao número. Para famílias que optam por ter apenas um filho, bem como para famílias com 5 ou mais filhos, a obra pode causar constrangimento.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto do livro infantil "Pouco, pouco! Muito, muito!" é predominantemente referencial, com palavras simples, utilizadas no cotidiano e padrões repetidos a cada página: "Mas a cabra e o bode foram embora com seus dois cabritinhos." (p.7), porém, no final, também é avaliativa, conotativa: "Eles têm muitos filhotes, mas têm também muito carinho por todos os seus filhinhos." (p.9) A antítese encontrada neste último exemplo é uma das poucas figuras de linguagem que o texto verbal emprega. No entanto, o texto constrói e questiona a possibilidade de cuidado vinculado ao tamanho da família e articula esse aspecto ao longo do texto, especialmente com as noções de pouco e muito. O texto está isento de clichês, porém conceitos de amor à família e de pais que cuidam e amam seus filhos são trabalhados de forma tradicional e acrítica. O texto verbal está escrito de acordo com um gênero da tradição literária, o conto. Sua construção corresponde adequadamente às convenções desse gênero, tratando de aspectos da vida cotidiana e alternando a voz do narrador com o pensamento da personagem: "Pingo-de-fogo viu a ovelha e o carneiro com seu filhinho. - Quantos filhotes eles têm? - ele pensou. - Eles têm um filhote. É pouco! Será que cuidam do gatinho?" (p.5) Contribui, assim, para consolidar a noção de narrativa que é construída a partir de diferentes vozes e funções enfáticas e conotativas distintas, trabalhando o gênero conto de forma simples, linear e direta. Portanto, não há ruptura com gêneros tradicionais, justamente porque apresenta uma estrutura narrativa consolidada. Embora não faça apologia a ideias preconceituosas e excludentes, o texto verbal está inadequado com a ideia de família da atualidade, pois todas as famílias apresentadas estão nucleadas em pai e mãe, também todos os filhotes são iguais, de uma mesma espécie. Não há famílias com mãe e sem pai, também não há famílias de patos com filhotes pintinhos, o que pode gerar uma visão de mundo limitada e preconceituosa (p. 5-9). O pensamento do ratinho sobre o fato de uma família ter apenas 1 filhote ("É pouco! Será que cuidam do gatinho?" - p.5) é preconceituoso e inadequado, da mesma forma que em relação à família com 5 filhotes: "É muito!" (p.10). Ao mesmo tempo, o texto apresenta uma possibilidade de desconstrução da noção de pertencimento apenas pela "igualdade" ao questionar a possibilidade de cuidado por outra espécie, sob o aspecto do número de filhotes. O texto verbal está isento da exploração da violência ou da morte de forma acrítica, pois gira em torno da busca da inclusão, da busca por aproximações possíveis. Ao observar a família formada por galo, galinha e pintinhos, o ratinho pensa: "Quantos filhotes eles têm? - ele pensou. - Eles têm quatro filhotes. Será que cuidam do gatinho?" (p. 8) O vocabulário da obra é compreensível para os estudantes, porque simples e repetido ao longo do texto, e está de acordo com a faixa etária a que se destina.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim

1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Parcialmente
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual do livro infantil "Pouco, pouco! Muito, muito!" evidencia interação das imagens e ilustrações com o texto verbal, pois as famílias mencionadas no conto, suas espécies, são ilustradas, contribuindo para a experiência estética do leitor. Ao longo de todo o livro, a cena construída verbalmente é representada visualmente na mesma página. Assim, quando se lê que "Pingo-de-fogo viu a ovelha e o carneiro com seu filhinho. - Quantos filhotes eles têm? - ele pensou. - Eles têm um filhote. É pouco! Será que cuidam do gatinho?" (p.5), tem-se, na imagem, o personagem Pingo-de-fogo parado, olhando para a ovelha e o carneiro, que também estão olhando para Pingo-de-fogo. Há, na imagem, uma ovelhinha que, pelo texto verbal, se depreende ser filhote da ovelha e do carneiro. Além disso, Pingo-de-fogo está com a mão à boca, contribuindo para uma ideia de que ele se pergunta sobre algo, o que de fato está escrito no texto verbal da página. O texto visual explora de maneira bastante simples os recursos visuais, as cores são vivas, o volume e a proporção das imagens são adequadas, bem como o enquadramento das imagens selecionadas, o que contribui com a experiência estética e literária. As ilustrações trazem elementos como sombra e cores que (re)criam um cenário em que o leitor pode sentir-se parte da cena. Na página 5, por exemplo, há sombra em todos os personagens, a imagem da paisagem nos remete a uma cena muito próxima à uma paisagem de grama e flores, porque a ilustração assemelha-se a estes elementos na realidade. Esses elementos da paisagem por vezes se repetem ao longo do texto, construindo a experiência estética da narrativa, porque criam coesão entre as páginas do ponto de vista visual, e por vezes se alteram, acompanhando o contexto no qual a história acontece. O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário nos momentos em que misturam flores e folhagens semelhantes às de plástico com as de desenho, por exemplo (p.9). A paisagem, que está em plano de fundo, é ilustrada de modo a aproximar-se esteticamente, por vezes, de uma paisagem real, ao passo que o personagem que pensa é ilustrado de forma mais fictícia, criando a possibilidade do imaginário, como se pode ver na página 5. Embora não haja apologia a ideias preconceituosas, o texto visual apresenta imagens preconceituosas quando mostra todas as famílias nucleadas em pai e mãe, também todos os filhotes iguais, de uma mesma espécie. Não há famílias diferentes do esperado naturalmente e que sejam inclusivas, nem no texto e nem nas imagens (p. 5-9). Todos os personagens são apresentados sempre como versões possíveis de si mesmos, como o pato e a pata de cores distintas e diferentes de seus filhotes (p.7). Não há exploração da violência, uma vez que as imagens são apresentadas de forma harmônica e equilibrada, como na página 7, em que todos os personagens têm aparência tranquila, feliz.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
<u>O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:</u>	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Parcialmente
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tratamento dos temas na obra está adequado à categoria infantil do público a que se destina, pois trata de temas sobre família, amor, cuidado, bastante recorrentes entre crianças, por exemplo: "Eles têm muitos filhotes, mas têm também muito carinho por todos os seus filhinhos." (p.9) Trata da questão de modo compreensível, construindo uma narrativa com elementos (re)conhecíveis pelo leitor, intercalados com elementos que tensionam a temática. Nesse aspecto, a noção de família é desestabilizada pela ênfase no tamanho da família, mas, ao final, há um entendimento conciliador: não é o tamanho que define o amor. Por outro lado, o tema família desenvolve-se a partir de elementos homogeneizantes ao apresentar, estética e verbalmente, todos os grupos familiares, em todas as páginas, constituídos sempre pela mãe, pelo pai e sua prole, como em: "Pingo-de-fogo viu a pata e o pato com seus filhinhos". (p.7) Ao não apresentar famílias diferentes do padrão, a obra se torna homogeneizante e possibilita pouco confronto entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. Isso é atenuado, em parte, pelo questionamento colocado ao final de cada página: "Será que cuidam do gatinho?" (p. 5-8) , um convite ao leitor para pensar e conversar com o texto. O tema é linguisticamente adequado, com vocabulário apropriado. A construção linguística, sob perspectiva sintática e semântica, enfatiza estruturas reconhecíveis no cotidiano, e a progressividade linguística é "controlada": há sempre elementos da página anterior presentes na página seguinte, criando uma coesão entre as diferentes situações: "Pingo-de-fogo viu a cabra e o bode" (p.6) e "Pingo-de-fogo viu a pata e o pato com seus filhinhos" (p. 7). A abordagem do tema consolida e amplia o repertório de temas do aluno, por um lado, pelo aspecto de que amor e cuidado não estão vinculados apenas a questões de semelhança, e de que um filhote que está sozinho carece de cuidados. Na página 4, o gatinho é encontrado pelo personagem Pingo-de-fogo, que o acolhe, e inicia a saga para encontrar alguém que fique com ele.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
<u>O projeto gráfico editorial:</u>	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não se aplica
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico editorial da obra não é avaliado quanto ao quesito prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra por ser para a Educação Infantil, categoria 3. Entretanto, há um parágrafo com informações sobre os autores na página 11. A escolha de fonte bastão facilita a visualização do texto pelos leitores. Além disso, a diagramação, em que a imagem é apresentada em tamanho maior que o texto, propicia que o leitor se aproprie da	

cena, da história que está sendo construída. Na página 4, por exemplo, tem-se, à direita, a cena em que Pingo-de-fogo encontra o gatinho. Os personagens estão em primeiro plano, podendo ser explorados sem a necessidade do texto verbal. O texto verbal, apresentado à esquerda, amplia a exploração e a narrativa em construção. Há sempre, em cada página, um texto que norteia a exploração da imagem e que não polui a cena: "Pingo-de-fogo achou um filhote. - Ah...esse filhote está sozinho - disse ele. O filhote miava baixinho." (p.4) As ilustrações são legíveis e atraem o público infantil, pois são coloridas e chamativas. A capa e contracapa da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura por apresentarem todos os animais de forma lúdica e colorida, o que desperta a curiosidade das crianças. A disposição visual dos animais permite que a criança explore a narrativa que está por vir: cada animal adulto traz em seu colo um filhote "de outra raça". E estão todos felizes. Nesse sentido, pode-se explorar vários aspectos a partir da capa, e a temática do livro - cuidar e pertencer - é certamente um desses aspectos.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não se aplica

A obra é literária, e sua literariedade é construída pela repetição verbal e por em momentos como quando o personagem Pingo-de-fogo confronta-se com um gatinho desprotegido: "Pingo-de-fogo achou um filhote. - Ah!... Este filhote está sozinho - disse ele. O filhote miava baixinho." (p. 4) O texto apresenta qualidade literária para contribuir para a formação do leitor, especialmente por meio do reconhecimento e da identificação possibilitados pela construção verbal da recorrência e da surpresa/do inesperado a cada página e pela interlocução construída com o leitor, que é convidado a pensar sobre quem cuida do gatinho: "Quantos filhotes eles têm? - ele pensou. - Eles têm três filhotes. Será que cuidam do gatinho?" (p.7).

A obra não apresenta erros crassos de revisão e segue o novo acordo ortográfico vigente.

Não há apologia a preconceitos e moralismos, embora a estrutura familiar seja apresentada em sua forma tradicional, centrada em pai e mãe apenas, com filhotes todos da mesma espécie, não havendo famílias diferentes do padrão (p. 5-9). O pensamento do ratinho sobre o número de filhotes das famílias - "É pouco" (p.5) quando têm apenas 1 e "É muito!" (p.9) quando têm 5, pode ser considerado preconceituoso e inadequado, mas isso é relativizado pela preocupação com o cuidado que o gatinho necessita: "Será que cuidam do gatinho?" (p.8). Essa interlocução com o leitor convida para reflexão.

A obra apresenta correspondência com a categoria, temática e gênero literário declarados no ato da inscrição. Tem um projeto estético que coloca em primeiro plano o imagético, possibilitando a interlocução direta com o público-alvo. Ainda que não seja obrigatória uma apresentação ou prefácio para livros destinados à Educação Infantil, categoria 3, a obra apresenta uma fotografia e um parágrafo que contextualizam brevemente os autores.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Não se aplica, pois não há Material de Apoio ao Professor.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não se aplica, pois não há material de apoio ao professor.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Não se aplica, pois não há material de apoio ao professor.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica, pois não há material de apoio ao professor.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O texto é construído de forma a permitir uma aproximação com o público pretendido, que está em fase inicial de aprendizagem. A interação com o leitor, divertida e lúdica, também se realiza por meio da temática proposta e da abordagem feita por meio de animais. A obra, por ser poética, não se restringe à função referencial. Ao contrário, convida à reflexão ao tratar um tema geralmente pouco explorado nas relações pessoais e familiares, o do "cuidado com os filhos e as relações de carinho": "Eles têm muitos filhotes, mas têm também muito carinho por todos os seus filhinhos" (p. 9). O projeto gráfico-visual permite que a criança leitora dessa faixa etária se aproprie da narrativa. As imagens, em tamanho maior que o texto verbal, privilegiam a atenção das crianças, complementando a construção da narrativa. Do ponto de vista estético, o livro apresenta reproduções fotográficas, como a grama na página 7, misturados a elementos de ilustração que instigam o imaginário, conferindo um caráter de ludicidade e expandindo o universo infantil. Nesse sentido, a criança leitora tem a possibilidade de inter-relacionar aspectos do mundo real com outros do mundo imaginário, diretamente relacionados à pessoalização dos personagens (animais). A história não se encerra com a resposta buscada ao longo da narrativa. Na última página, a questão não é mais "será que cuidam do gatinho?", mas a presença do amor em configurações familiares que não se conformam ao parâmetro social de tamanho: "Eles têm muitos filhotes, mas têm também muito carinho por todos os seus filhinhos" (p. 9). Essa falta de desfecho ao final da narrativa permite que a criança estabeleça diferentes associações ao longo da narrativa.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Não se aplica, porque não apresenta material do professor.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 17/08/2018 23:32